



BARREIRAS QUE INTERFEREM NA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Gabriela Caetano Martins¹; Isabella Vilar Braga¹ Sara Nader Marta¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
gabrielamts2002@hotmail.com, isabella.vilar@hotmail.com,
sara.marta@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de estudantes do curso de graduação em Odontologia frente às dificuldades que a pessoa com deficiência encontra para conseguir se integrar nos serviços de atendimento odontológico. Participaram desse estudo os estudantes do curso de Odontologia do UNISAGRADO, convidados a responder a um questionário que foi realizado de maneira remota. Este instrumento foi elaborado com questões fechadas e permitiu analisar os seguintes aspectos: momento do curso que o estudante se encontra; vivência com pessoas com deficiência em âmbito familiar; percepção sobre o acesso das pessoas com deficiência ao tratamento odontológico; percepção sobre as barreiras e/ou dificuldades que as pessoas com deficiência apresentam, que dificultam esse acesso e a opinião do estudante para mitigar os problemas encontrados. Os dados foram analisados com auxílio de “software” estatístico. Participaram 200 estudantes do curso de Odontologia que identificaram como principais barreiras a inclusão a falta de experiência e contato com pessoas com deficiência (69,5%) e a falta de profissionais qualificados pela ausência da capacitação durante o curso de graduação. Concluiu-se que para minimizar os problemas relacionados à inclusão da pessoa com deficiência há necessidade de reduzir as barreiras físicas, de locomoção e sobretudo incluir a capacitação profissional durante os cursos de graduação.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Tratamento odontológico. Inclusão. Barreiras